

TÍTULO: PERFIL MICROBIOLÓGICO EM PACIENTES INTERNADOS DEVIDO À ÚLCERA INFECTADA DO PÉ DIABÉTICO

AUTORES: CARDOSO, N.A.; CISNEROS, L.L; DUANI, H.; MACHADO, C.J.; PROCÓPIO, R.J.; NAVARRO, T.P.

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – UFMG, BELO HORIZONTE, MG (AVENIDA PROFESSOR ALFREDO BALENA, 190, SANTA EFIGÊNIA, BELO HORIZONTE, MG, BRASIL - CEP: 30130-100)

RESUMO:

O pé diabético constitui grave problema de saúde pública. Mais da metade das amputações em pacientes com diabetes *mellitus* é atribuída à infecção. O objetivo deste trabalho foi identificar o perfil microbiológico em pacientes internados devido à úlcera infectada do pé diabético. Trata-se de um estudo coorte prospectivo. Durante a internação, foi analisada a primeira cultura positiva de tecido profundo para isolamento de microrganismo, teste de sensibilidade e resistência aos antimicrobianos e antibiograma através do sistema automatizado VITEK® 2. Para análise estatística, foi usado o programa *Stata/SE* para Mac (*StataCorp* LP) versão 12.0, no qual foram apresentados quantitativos absolutos e proporções para as variáveis categóricas. Foram estudados 100 membros inferiores de 98 participantes no período de fevereiro de 2017 a março de 2019, com média de idade de 60,8 anos ($\pm 11,3$), maioria homens (68,4%). Foram isolados 133 microrganismos, sendo 72 (54,2%) bactérias Gram-negativas, 58 (43,4%) bactérias Gram-positivas e três (2,4%) fungos, estes em crescimento monomicrobiano. A espécie microbiana mais isolada foi *Staphylococcus aureus* (23,3%), resultado observado na maioria das pesquisas sobre o tema. Na literatura, infecções das úlceras do pé diabético são consideradas polimicrobiana, contudo, neste estudo observou-se predomínio monomicrobiano (71,0%). Este crescimento pode estar relacionado tanto ao uso de antimicrobiano antes da coleta do material para análise microbiológica, visto que 84,7% dos participantes estavam usando antimicrobiano empiricamente no dia da coleta, quanto pela limitação do laboratório da instituição em não realizar cultura para anaeróbios estritos. Foram identificadas 40 bactérias resistentes aos antimicrobianos em 35 culturas. As bactérias resistentes à carbapenênicos (40,0%) e à cefalosporinas de terceira e quarta geração (40,0%) foram as mais isoladas, seguidas por *Staphylococcus aureus* resistente à metilina (15,0%) e *Enterococcus* resistentes à vancomicina (5,0%). A presença de bactérias resistentes pode estar associada ao uso prévio de antimicrobianos e hospitalização recorrente, visto que 30,0% dos participantes tinha histórico de amputação (menor e maior) indicando hospitalização anterior. Neste estudo, a espécie microbiana mais isolada foi *Staphylococcus aureus*, contudo, observou-se o maior isolamento de bactérias Gram-negativas. Mais de um terço das culturas deste estudo isolou bactérias resistentes aos antimicrobianos.

Palavras-chave: Pé diabético. Infecção dos ferimentos. Microbiologia.

Agência financiadora: CAPES